

Letras

O BILDUNGSROMAN FEMININO E A NARRATIVA DE ALINE BEI

Laura Gonçalves Salgado Fantini - 6º módulo de Letras Português/Inglês, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rodrigo Garcia Barbosa - Orientador DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Ao estudar o gênero romance e suas subdivisões, deparamo-nos com o termo Bildungsroman, expressão em alemão que é a junção de duas palavras: Bildung, formação, e Roman, romance. Em síntese, o termo está ligado a uma narrativa que dá destaque à interioridade e à singularidade do personagem, narrando a formação e o aprendizado do sujeito por um longo período da sua existência. Porém, na origem do Bildungsroman, é notória a predominância de figuras masculinas, já que a sua base é composta por obras de autoria masculina. Entretanto, ao longo dos anos, é perceptível a ascensão das mulheres no gênero, mesmo que com adversidades e percalços. Como demonstram os estudos de Maria Alessandra Galbiati e Cristina Ferreira Pinto, a produção de obras redigidas por mulheres é intensificada no século XIX; logo, a criação de romances de formação feminina também teve um aumento considerável. O Bildungsroman feminino passou por mudanças significativas ao longo das décadas, partindo de uma origem centrada na mulher e seus aprendizados domésticos e maternais, com desfechos catastróficos e pessimistas, e experimentando uma ruptura significativa, com figuras femininas com mais particularidades e aprofundamento narrativo, com o enfoque na mulher e suas pluralidades, frustrações, medos, anseios, contrariedades e alegrias. Foi possível observar esses traços nos livros da escritora brasileira Aline Bei, autora de obras marcadas pelo crescimento pessoal das personagens femininas, como *O Peso do Pássaro Morto* (2017). Assim, a pesquisa buscou analisar a narrativa de Bei em relação ao Bildungsroman feminino tradicional e contemporâneo, reconhecendo aproximações e afastamentos. Para isso, partiu da sua origem, investigando narrativas de formação feminina e seus aspectos iniciais, até suas especificidades contemporâneas, baseando-se na leitura de textos teóricos que ampliaram o conhecimento sobre o tema e a presença do subgênero no Brasil, de autores como György Lukács, Antonio Candido, Wilma Patricia Maas, Regina Coeli Machado e Silva, Manoela Oliveira, Luana Raquel dos Santos Soares e Vania Maria Ferreira Vasconcelos, que forneceram elementos para a leitura crítica da obra escolhida. Como resultado parcial da pesquisa, é notória a presença de traços do Bildungsroman feminino tradicional na obra de Bei, como o fim trágico da personagem feminina, e contemporâneos, como sua relação negativa com a maternidade.

Palavras-Chave: BILDUNGSROMAN feminino, Aline Bei , *O Peso do Pássaro Morto*.

Link do pitch: <https://youtu.be/-YHG9UpfdFA>